

Cooperativas e Agroindústrias fecham Acordo

O Seagro fechou o Acordo Coletivo da Campanha Salarial 2009-2010 dos engenheiros agrônomos empregados das agroindústrias e cooperativas.

Após várias reuniões, as diretorias do Seagro e Simvet conseguiram negociar com representantes das cooperativas (Sindiocesc - Organização das Cooperativas de SC) e das agroindústrias (Sindicarne - Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados de SC). Nos dois casos, ficaram acordados a renovação das cláusulas da Convenção Coletiva anterior, inclusive garantindo o SMP - Salário Mínimo Profissional da categoria, bem como a cláusula que estende para os engenheiros agrônomos benefícios adicionais que venham a ser concedidos à categoria preponderante.

Os trabalhadores das cooperativas conseguiram reajuste do INPC do período (5,83%) e demais benefícios que serão concedidos à categoria preponderante. Já para as agroindústrias, ficou acertado que o reajuste será o mesmo que for concedido aos demais trabalhadores. Em ambos os casos, a melhoria dos indicadores econômicos sinaliza reajustes superiores ao INPC.

Com essas garantias, o Seagro deliberou pelo encaminhamento da assinatura das Convenções que devem ser formalizadas nos próximos dias, conforme deliberações das assembleias realizadas em março.

Ressaltamos que estão em andamento diversas ações trabalhistas pelo cumprimento do SMP, algumas já ganhas em última instância, com retroatividade de cinco anos. Qualquer colega interessado em buscar seus direitos deve entrar em contato com o Seagro.

Engenheiros agrônomos aceitam proposta do Governo e fecham ACT 2009-2010

Proposta do Governo somente foi aprovada pelos profissionais após muita discussão e com o firme objetivo de intensificar as mobilizações na luta para concluir a revisão do PCS, incluindo a recomposição da Tabela Salarial



Ficou evidente que a categoria aprovou a proposta levando em consideração a revisão do Plano de Cargos e Salários

Foi com muita luta, longas e exaustivas negociações realizadas em quase quatro meses de Campanha Salarial que a diretoria do Seagro conseguiu arrancar a contraproposta do Governo apresentada nas 22 assembleias regionais realizadas em conjunto com o Simvet (médicos veterinários), Sincópolis (contabilistas), Sinsesc (secretárias) e Sindizoot (zootecnistas), em 29 de junho/09.

A proposta do Governo foi aprovada por 306 dos 352 (85%) participantes através de votação secreta por empresa e por sindicato. Do total de 261 engenheiros agrônomos presentes, 219 aceitaram a proposta.

É importante ressaltar que somente foi aprovada após muita discussão e

com o firme propósito dos trabalhadores em intensificar as mobilizações na luta para concluir a revisão do PCS - Plano de Cargos e Salários, incluindo a recomposição da Tabela Salarial. Também foi considerado o momento de crise financeira mundial e estadual, onde mais uma vez, os trabalhadores arcaram com a conta.

“Mesmo com a aprovação da proposta de ACT, a categoria deve permanecer mobilizada para garantir a transparência e eficácia na revisão do PCS, garantindo a retomada da carreira profissional dos engenheiros agrônomos na Epagri e, posteriormente, na Cidasc”, destaca o presidente do Seagro, engenheiro agrônomo Jorge Dotti Cesa.

CONTINUA NAS PÁGINAS 4 E 5

Contraproposta Aprovada

- Renovação das cláusulas do ACT 2008-2009;
- Reposição de 100% do INPC-IBGE no total de 5,83% retroativo a maio/09. Integralização do INPC a partir da folha de julho/09; pagamento do retroativo (maio e junho), em quatro parcelas consecutivas e iguais a partir de julho/09;
- Prorrogação do PDI da Cidasc por mais cinco anos.

Seagro inicia processo eleitoral para nova diretoria e conselheiros no Crea

PÁG. 3

Engenheiros agrônomos poderão ser impedidos de atuar na Zootecnia

PÁG. 7

Seagro promove cursos de Averbação de Reserva Legal

PÁG. 8



Sindicato dos Engenheiros
Agrônomos de Santa Catarina

FUNDADO EM 29 DE ABRIL/1983

Filiado a Fisenge
Federação Interestadual de
Sindicatos de Engenheiros

O Jornal do Seagro-SC é uma
publicação de responsabilidade
deste Sindicato.

Rua Adolfo Melo, 35, sala 1002,
Centro Executivo Via Veneto,
Florianópolis/SC - CEP: 88015-090
Fone/Fax: (48) 3224-5681

E-mail: seagro@seagro-sc.org.br
Site: www.seagro-sc.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente

Jorge Dotti Cesa

Diretor Vice-presidente

Vladimir Gazoni

Diretor Secretário

Eduardo Medeiros Piazero

Diretor Secretário Adjunto

Hugo José Hermes

Diretor Financeiro

Osmarino Ghizoni

Diretor Financeiro Adjunto

Marcelo Alexandre de Sá

Diretor de Comunicação e Imprensa

Carlos Luiz Gandin

Diretor de Formação Sindical e Aperfeiçoamento Profissional

Germano Fuchs

Suplentes

José Salomão Koerich

Antonio A. da Silva Aquini

Milton Luiz Silvestro

Romeu Flávia

Maria Luiza G. Carlesso

Vitor Luiz Michelin

Elvys Taffarel

CONSELHO FISCAL

Alvori José Cantú

Cidinei Cordini

Luiz Carlos R. Echeverria

Editorial

Depois de quase quatro meses de campanha e negociação salarial, as assembleias regionais do Seagro deliberaram por aceitar a contraproposta do Governo do Estado, mesmo que ao conceder o INPC integral, as empresas públicas mantenham uma defasagem salarial incompatível com a importância do setor. Ao tomar essa deliberação, os engenheiros agrônomos decidiram concentrar suas ações no sentido de garantir transparência e eficácia nos resultados da Comissão que está iniciando a revisão do Plano de Cargos e Salários da Epagri que, posteriormente, servirá de base para o mesmo procedimento na Cidasc.

Atualmente o PCS apresenta distorções que inviabilizam a própria gestão da Empresa. Os engenheiros agrônomos que atuam na pesquisa e extensão rural estão sem perspectiva de uma carreira profissional minimamente compatível com sua importância e com um achatamento da tabela salarial que está gerando a perda de profissionais qualificados para outras instituições, gerando sérios prejuízos para a ciência e tecnologia de SC. O Seagro está atento a este processo, já que a forma como foram conduzidas as primeiras reuniões demonstram alguns graves equívocos sobre o processo.

Registramos a colaboração e articulação dos dirigentes pelo esforço na mobilização e na condução das assembleias, ressaltando a necessidade de mantermos a mobilização para fiscalizar e garantir uma revisão responsável do PCS.

Lembramos aos nossos associados que em novembro vamos eleger a nova diretoria executiva, delegados junto à federação (Fisenge), conselho fiscal, diretorias regionais e dois representantes do Seagro junto a Câmara de Agronomia no Crea-SC. Conclamamos para que participem desde já, deste importante processo democrático do seu Sindicato, analisando nomes e discutindo propostas de trabalho para fortalecer ainda mais às lutas em defesa dos interesses da categoria.

Por outro lado, a discussão sobre a legislação e fiscalização ambiental brasileira tem como aspecto positivo a colocação do assunto na pauta do dia. A preservação da Amazônia e de outros biomas são fundamentais para a sustentabilidade do país e do planeta. Além de uma legislação apropriada, a fiscalização é fundamental. Em outras questões ainda existem muitos pontos polêmicos, inclusive no que diz respeito à legislação catarinense.

O Seagro continua com sua posição de que sejam encontradas alternativas que garantam a preservação racional do meio ambiente, ao mesmo tempo em que as famílias que dependem do espaço rural para sua sobrevivência, em particular os agricultores familiares, possam dar continuidade na produção de alimentos, com uso de tecnologia e conhecimento para diminuir os impactos ambientais. Neste sentido, estimulamos os colegas para que participem e contribuam nessa discussão, sempre fundamentada no conhecimento científico.

LANÇAMENTO DE LIVROS



O professor de Fertilidade do Solo/Nutrição de Plantas da Udesc, engenheiro agrônomo Paulo Roberto Ernani, Ph.D., publicou o livro 'Química do Solo e disponibilidade de nutrientes'. Na obra são abordados conceitos elementares de Química do Solo de uma forma simples, procurando relacioná-los, sempre que possível, com a disponibilidade dos nutrientes às plantas, com

ênfase para os solos com carga variável que predominam nas regiões tropicais e subtropicais do planeta.

A maioria dos dados apresentados para exemplificar as reações e os fenômenos abordados é originária de experimentos realizados no Brasil, especialmente nos solos da região Sul. De uma maneira geral, o livro foi escrito com o objetivo de atender as necessidades de estudantes de graduação em Agronomia e áreas afins, bem como aos profissionais do setor agrícola.

Informações e aquisições de exemplares através do e-mail: prernani@cav.udesc.br/

Farreando

ENGENHEIRO AGRÔNOMO LUIZ DAL FARRA – LUIZDALFARRA@ENGEPLUS.COM.BR

Aos saudosistas. Aqueles que acreditaram e tentaram mudar o mundo. Aos apreciadores do bom vinho. Em especial aqueles que já chegaram aos 60. Para começo de conversa vejam esta pérola do Lord Byron: "O vinho consola os tristes, rejuvenesce os velhos, inspira os jovens e alivia os deprimidos do peso das suas preocupações".

Quantas esperanças perdidas! A partir dos 25 anos passei a me aprofundar na política. Passei a estudar muito. Encontrei-me na ideologia socialista. Brizola era o meu ídolo. Achava que mudaríamos o mundo. Seria um mundo mais justo. Sem privilégios. Sem exploração. Sem exclusão. Passei dos 60 e praticamente nada mudou.

Às vezes me pergunto: Valeu à pena? Nas noites frias de Porto Alegre, reuníamos pequenos grupos até altas horas da madrugada na busca de conhecimento e aprofundamento das nossas convicções para melhorar o mundo. Começávamos pelo comunismo vivido pelos primeiros Cristãos. Que exemplo! E o período escravagista! Que atraso! O feudalismo foi um avanço. Veio a Revolução Francesa em 1789. Estremecia o regime feudal.

Foram 10 anos apenas. O poder da Comuna de Paris e dos Clubes Jacobinos chegava ao fim em 1799. Começava a era Napoleão Bonaparte. Depois viria mais um avanço: o capitalismo.

Aprendemos e acreditávamos que com as contradições do capitalismo viria inexoravelmente o socialismo e o comunismo. Mas os equívocos cometidos pela União Soviética breparam o seu avanço. Hoje, com a crise do capitalismo, algo de novo acontecerá para substituí-lo, ou melhorá-lo num primeiro momento. Mas, no futuro o socialismo será realidade. Não terei o privilégio de vivê-lo. Mas virá.

Volto a perguntar-me: valeu à pena tantos sacrifícios se nossa geração nada

mudou? Será que a luta foi tempo perdido? Onde erramos? Esperanças e projetos não se dissiparam no caminho? Companheiros não tombaram por defenderem idéias mais justas e fraternas? Não continuam a existirem pobres, miseráveis e excluídos? As injustiças não continuam? Temos um governador cuja prioridade é abandonar o governo para ser candidato a senador.

O PT era a grande esperança. Mas foi contaminado. Como vanguardista, de Norte a Sul, não discute mais política ou organização com suas bases. Está preocupado com cargos e candidaturas. Para provar que é diferente precisa voltar às origens e participar dos movimentos sociais. Está perdendo o encanto. Mas, a grande verdade é que ainda é o melhor e o Brasil teve alguns avanços. Mas, aliança com Sarney, Renan Calheiros, Collor, Jader Barbalho e outras múmias me entristece.

A sensação é de que foi um sofrimento em vão. Nestes momentos os cálices de vinho se repetem na busca da reação. Num primeiro momento questiono minha juventude sonhadora e lamento o tempo perdido. Mais uma taça de vinho. Meu Deus! Quanto tempo perdido e esperanças desvanecidas!

Mais uma taça de vinho. Mas não construímos nada! Não mudamos nada! Quanta ingenuidade! Cheguei a acreditar que o PMDB mudaria o mundo. Quantas loucuras! E a brigada militar nos perseguindo! Quanta nostalgia! Quantos amigos já partiram! Quantos amores se perderam no tempo! Um vazio toma conta.

Mais um vinho. Já não aguento. E o pior é esta dúvida feroz: como tudo terminará! E os tucanos, que quebraram o Brasil duas vezes, querem voltar. Quase no desespero apelo para a minha mãe e suplico: Faça alguma coisa Antinea! Quanto tempo perdido! Sobraram as marcas do tempo. As rugas na testa são marcas do sofrimento. Adormeço e acaba o sofrimento.

ESPAÇO ABERTO PARA TODOS OS ASSOCIADOS DO SEAGRO E DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES

AGROECOLOGIA EM DESTAQUE

Na programação da V Semana Nacional do Alimento Orgânico, realizada em junho, além de exposição de produtos orgânicos, apresentação de oficinas, palestras e vídeos, foram lançadas duas obras de engenheiros agrônomos editadas pela Epagri.

O autor do livro "Agroecologia: semente da sustentabilidade", engenheiro agrônomo José Ernani Müller, atuou até final de 2008, na área de olericultura na Grande Florianópolis. Sua obra resgata a história da agricultura até chegar à produção agrícola sustentável, ou seja, a agricultura orgânica/agroecológica, que é praticada com pouco revolvimento do solo, usa adubos orgânicos, não usa agrotóxico nem sementes transgênicas e preserva o solo e as fontes de água. O livro traz informações úteis para o desenvolvimento desse sistema, como manejo do solo, da biomassa e das plantas invasoras, fertilização orgânica, adubação verde e controle biológico de agentes em desequilíbrio, entre outras.

Os engenheiros agrônomos Antonio



Carlos Ferreira da Silva e Emílio Della Bruna, autores do livro "Cultive uma horta e um pomar orgânicos: sementes e mudas para preservar a biodiversidade", são da região de Urussanga. A obra é voltada para extensionistas e pessoas interessadas em implantar e produzir pequenas hortas e pomares no sistema orgânico, mas também pode ser útil para áreas empresariais. O livro traz informações sobre a produção de hortaliças, frutas e plantas medicinais de forma ecológica e sustentável, baseada na preservação e no respeito a terra, ao meio ambiente, biodiversidade e ao homem.

Ambos podem ser adquiridos na Gerência de Marketing da Epagri.

EXECUÇÃO



REDAÇÃO E EDIÇÃO
Actum Comunicação

Rua Isaura C. Pires, 69
Florianópolis/SC

Jornalista Responsável:
Gertrudes Luersen Hoffmann
DRT-PR 3375

E-mail: actumsc@terra.com.br
jornaldoseagro@terra.com.br

Fones (48)
3348- 2844 e 9111-8524

Impressão
Diário Catarinense

Seagro inicia processo eleitoral

A diretoria recomenda que os interessados comecem desde já a discutir propostas de trabalho e articular nomes para representar e defender os interesses da categoria

Em 10 de novembro/09, será realizada eleição para renovar a diretoria executiva, conselho fiscal e diretorias regionais com respectivos diretores adjuntos do Seagro, além dos delegados junto à Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros (Fisenge).

Após a publicação do edital em jornal de circulação estadual prevista para 11 de agosto, estará aberto o prazo de 30 dias para registrar as chapas. Poderão se candidatar associados com no mínimo seis meses de filiação e que estejam em dia com as mensalidades do Seagro até a data do registro de chapa.

Os integrantes das chapas devem possuir liderança, idealismo, espírito classista e perfil de dirigente sindical nas diferentes funções, para representar e defender os interesses individuais e coletivos dos engenheiros agrônomos e no fortalecimento da agropecuária catarinense.

Final, as eleições diretas para escolher os dirigentes do Seagro, representantes junto ao Crea e demais entidades

são consideradas patrimônio do Sindicato e preservadas a qualquer preço, porque além de fortalecer a entidade, dão credibilidade e respaldo aos eleitos.

Portanto, está deflagrado o processo eleitoral. "Vamos trocar idéias, articular nomes e discutir propostas de trabalho para dar sequência às lutas em defesa dos interesses da categoria", ressalta o diretor de Comunicação e Imprensa, engenheiro agrônomo Carlos Luiz Gandin.

CALENDÁRIO ELEITORAL

- 11/08 - publicação do edital de eleição;
- 12/08 a 10/09 - período para registro de chapas;
- 11/09 a 06/11 - período de campanha;
- 10/11 - eleições;
- 10/12 - posse/mandato de três anos.

Confira o Edital e Calendário Eleitoral na íntegra no www.seagro-sc.org.br

Eleição de Conselheiros junto ao Crea-SC

Paralelo a eleição da nova diretoria, os profissionais também vão eleger dois conselheiros titulares e seus respectivos suplentes para representar o Seagro na Câmara Especializada de Agronomia e na plenária do Crea-SC, para o triênio 2009 - 2013.

As duas vagas são dos conselheiros engenheiros agrônomos Germano Fuchs (titular) e Ademir Ferrari (suplente) e Fernando César Driessen (titular) e Nedson Luiz de Brida (suplente), que concluem seus mandatos em dezembro/09.

Os interessados em representar e defender os interesses dos profissionais que congregam a Câmara devem inscrever suas chapas no período de 10 de setembro a 09 de outubro/09. As eleições serão rea-

lizadas em 10 de novembro.

No Crea-SC, o conselheiro tem a função de analisar, relatar e julgar os casos de infração no âmbito de sua competência específica, analisar e deferir os pedidos de registros de profissionais, de empresas, de entidades de direito público, de entidades de classe e de instituições de ensino, além de elaborar as normas para fiscalização das modalidades profissionais, entre outros.

Essas atividades requerem dedicação, participação e disposição para conhecer a Legislação Profissional do Sistema Confea/Creas. Atualmente, a Câmara Especializada de Agronomia possui 16 conselheiros, onde três são de representantes do Seagro.

entendimento majoritário na SDC é o de que o comum acordo para a instauração do dissídio tornou-se pressuposto processual para seu prosseguimento após a EC 45. Mas, no caso analisado, a exceção foi admitida em razão do comportamento processual contraditório da empresa, em desrespeito ao princípio da boa-fé e em afronta ao direito regular de oposição da parte contrária.

No caso em questão, a empresa apresentou uma simples petição na qual se limitou a informar que se opunha "explícita, definitiva e taxativamente" ao dissídio, que não tinha sua concordância; que não participaria de nenhum ato processual e que, por isso, o processo deveria ser extin-



Formandos da 1ª turma de Agronomia participam da palestra proferida pelo presidente do Seagro

Seagro mais próximo dos futuros profissionais

O presidente do Seagro, engenheiro agrônomo Jorge Dotti Cesa, falou sobre a importância da organização profissional, dos direitos da classe e da categoria Sócio Junior, além das conquistas e atividades do Sindicato para os formandos da primeira turma de Agronomia da Unoesc/Xanxerê, em 25 de junho/09. A palestra foi viabilizada pelos diretores regionais de Xanxerê, engenheiros agrônomos Joel Thibes e Edilene Steinwandter.

A iniciativa visa reativar a proposta do Seagro de procurar maior aproximação com os futuros profissionais, implantar o prêmio "Amigo da Turma" para os formandos das escolas de Agronomia e divulgar a categoria do Sócio Junior, estudante que se associa durante a última fase de universidade e fica isento da contribuição social até os primeiros seis meses após a formatura. Resultado do evento, 17 formandos se associaram na categoria Junior.

"Nossa proposta é fazer a mesma aproximação com todos os cursos de Agronomia do estado", comentou Jorge Dotti.

NOVOS SÓCIOS

A diretoria do Seagro convida os engenheiros agrônomos para fazer parte da trajetória de luta, pois juntos somos mais fortes nas conquistas e na defesa dos direitos da categoria. Atualmente o Seagro possui 1.478 associados.

Aumentar o número de associados faz parte das metas da atual diretoria. Nesta gestão foram conquistados 63 novos sócios, sendo 19 somente em 2009. Além dos 17 da categoria Junior.

Desejamos boas vindas a todos!

ASSOCIADOS EM 2009

Dir. Reg. de Rio do Sul

- Cezario Tomaz de Souza
- Gentil Colla Junior
- Sergio Dias Lannes
- Vivian Carre Missio

Diretoria Reg. de Caçador

- Janice Valmorbida
- Marcelo Couto
- Marcus Vinicius Kvitschal

Diretoria Reg. de Chapecó

- Eduardo Cesar Brugnara
- Humberto Bicca Neto

Diretoria Reg. de Maíra

- Rodrigo Frozza
- Valdecir Haut

Dir. Reg. de Concórdia

- Fernanda Bordignon

Dir. Reg. de Florianópolis

- Ives Luiz Lopes

Diretoria Reg. de Xanxerê

- José Gilmar Naibo

Dir. Reg. de São Joaquim

- Karine Louise dos Santos

Diretoria Reg. de Videira

- Leandro Crestani

Diretoria Reg. de Lages

- Murilo Dalla Costa

Dir. Reg. de Campos Novos

- Patricia Almeida Barroso Moreira

Dir. Reg. de Jaraguá do Sul

- Rubens Dorow

TST aplica novo entendimento sobre DC e abre exceção sobre comum acordo

Em 8 de junho/09, por maioria de votos, a Seção Especializada em Dissídios Coletivos (SDC) do Tribunal Superior do Trabalho decidiu que julgará o dissídio coletivo de natureza econômica, apesar de não ter sido cumprido o requisito do "comum acordo" introduzido pela reforma do Judiciário (Emenda Constitucional nº 45/2004). O

entendimento majoritário na SDC é o de que o comum acordo para a instauração do dissídio tornou-se pressuposto processual para seu prosseguimento após a EC 45. Mas, no caso analisado, a exceção foi admitida em razão do comportamento processual contraditório da empresa, em desrespeito ao princípio da boa-fé e em afronta ao direito regular de oposição da parte contrária.

No caso em questão, a empresa apresentou uma simples petição na qual se limitou a informar que se opunha "explícita, definitiva e taxativamente" ao dissídio, que não tinha sua concordância; que não participaria de nenhum ato processual e que, por isso, o processo deveria ser extin-

to. O TST entendeu que houve abuso de direito por parte da empresa, vedado pelo sistema legal pátrio, o que justificaria de forma excepcional, o julgamento do Dissídio.

Essa decisão, sem dúvidas, abre novo precedente que poderá alterar a forma como as campanhas salariais vêm sendo conduzidas, especialmente pelas empresas públicas, que relutam em apresentar propostas concretas.

Salário Mínimo Profissional

As ações protocoladas no final do ano de 2006 que visam o cumprimento do SMP do engenheiro agrônomo nas empresas e

cooperativas já foram julgadas em primeiro e segundo grau, em sua maioria de forma favorável aos agrônomos. Nos casos em que os juizes aplicam a forma de cálculo prevista na Lei 4950-A de forma equivocada, temos interposto recurso para o Tribunal Superior do Trabalho.

Nos casos em que o Seagro ganha a ação, é determinada a aplicação correta do salário profissional (8,5 salários para jornada de 8h ou 6 salários para 6h), as empresas e cooperativas têm recorrido.

Em Videira já houve decisão definitiva e o trabalhador beneficiado já recebeu os valores. Os demais processos ainda estão aguardando julgamento.



Acordo Coletivo não significa o fim da mobilização

Categoria aceitou a proposta para concentrar esforços e avançar na correção das graves distorções do PCS e da Tabela Salarial, visando corrigir a defasagem salarial imposta no Governo LHS, que já ultrapassa os 20%

Mesmo a proposta do Governo estando distante das expectativas dos engenheiros agrônomos, a diretoria do Seagro decidiu convocar o seu Conselho Deliberativo para definir possíveis encaminhamentos diante da intransigência do Governo em avançar nas negociações que tivessem impacto financeiro.

Em 23 de junho/09, na reunião do CD, os diretores regionais analisaram e discutiram as possíveis estratégias de mobilização, sempre orientados pela assessora jurídica do Seagro. Deliberaram convocar as assembleias regionais e colocar a proposta em votação, onde foi aprovada pela maioria dos funcionários após muita discussão.

Segundo o presidente do Seagro, engenheiro agrônomo Jorge Dotti Cesa, ficou evidente que a categoria aprovou a proposta levando em consideração que está garantida em cláusula do ACT a revisão do Plano de Cargos e Salários, na qual estarão concentrados todos os esforços.

A proposta frustrou os diretores do Seagro e Simvet que buscavam um significativo avanço salarial para recompor o poder aquisitivo, fortemente achatado nestes últimos anos. No entanto, não foi possível,

diante do cenário atual de crise mundial e estadual, exaustivamente utilizados como argumentos pelo Governo para negar reajuste real. Com isso, mais uma vez, o Governo reforçou o descaso para com a agricultura catarinense, que tem na Epagri e Cidasc, ao lado dos agricultores, a base que movimenta a economia do Estado e coloca Santa Catarina na vanguarda do desenvolvimento rural sustentável.

Para o Seagro, a luta continua. "Temos pela frente a revisão do PCS, onde pretendemos corrigir as distorções que os engenheiros agrônomos e outros trabalhadores estão sofrendo, sob pena da Epagri perder sua excelência e deixar de ser referência nacional na área de ciência e tecnologia agropecuária, com grandes prejuízos para a agricultura e ao agronegócio catarinense. Diversos pesquisadores estão saindo ou deixando de ingressar após aprovados em concurso na Epagri, em busca de salários até duas vezes maiores na Embrapa, universidades e outras empresas", destaca Dotti.

Mesmo com a aprovação da proposta de ACT, a categoria deve permanecer mobilizada para garantir a transparência e eficácia na revisão do PCS, garantindo a retomada da carreira profissional dos engenheiros

agrônomos na Epagri e, posteriormente na Cidasc.

Para isso, o Seagro formou um grupo para estudar a revisão de PCS e está buscando contratar assessoria especializada para construir outros cenários de cálculos.

PDI na Cidasc

Várias reuniões realizadas com os presidentes das empresas onde foram discutidas a revisão do PCS e a prorrogação do Plano de Demissão e Aposentadoria Incentivados da Cidasc, que permite o desligamento da empresa com benefícios.

A reabertura do período de adesão por mais cinco anos vai beneficiar expressivo número de colegas que ainda não possuem tempo de serviço mínimo para usufruir uma aposentadoria digna.

Para cada empregado dispensado no PDI, será contratado um novo com salário inicial da carreira. Essa diferença salarial é que possibilitará o pagamento do Plano.

CONFIRA OS BOLETINS DE CAMPANHA, RESULTADO DAS ASSEMBLEIAS E O ACORDO COLETIVO DE TRABALHO NA ÍNTEGRA NO WWW.SEAGRO-SC.ORG.BR



Profissionais realizaram manifesto de protesto contra a atual política salarial da Epagri em diversas regiões no Estado, como a registrada pelos colegas em Caçador



04-06: Após mais de um mês de pressões e da tradicional enrolação por parte do Governo, uma reunião com o Secretário Antonio Ceron, designado negociador mas sem poderes, que comunicou a absurda proposta de renovar as cláusulas que não gerem impacto financeiro e reajuste zero. Ou seja, nem o INPC seria concedido



15-06: Pressionado, o Governo resolveu fazer nova proposta da renovar as cláusulas existentes e o pagamento do INPC do período (5,83%) a partir de julho/09



23/06: Seagro convoca reunião extraordinária do Conselho Deliberativo para avaliar a proposta, os cenários e encaminhamentos a serem dados, com a orientação da assessoria jurídica do Sindicato



23/06: Discussão e exposição dos trabalhos realizados pela Comissão Paritária na revisão do PCS na Epagri, após apresentação do diretor secretário do Seagro e representante do Sindicato na Comissão Paritária, engenheiro agrônomo Eduardo Medeiros Piazero

Resultado Geral das Assembleias

Após três meses de Campanha Salarial, por decisão do seu Conselho Deliberativo, o Seagro convocou assembleias regionais para avaliar e deliberar sobre a contraproposta do Governo para o Acordo Coletivo de Trabalho 2009/2010 na Epagri e Cidasc. As assembleias foram realizadas em conjunto com o Simvet, Sindizoot, Sincópolis e Sinsesc, totalizando 352 participantes, dos quais 261 engenheiros agrônomos. Após votação secreta por sindicato e por empresa, a proposta foi aprovada por todos os sindicatos.

RESULTADO GERAL:

CIDASC		EPAGRI	
APROVAÇÃO . . .	110	APROVAÇÃO . .	196
REJEIÇÃO	06	REJEIÇÃO . . .	36
ABSTENÇÃO . . .	01	ABSTENÇÃO . .	03
TOTAL DE VOTANTES		352	

RESULTADO DA VOTAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DA EPAGRI E CIDASC

REGIÃO	VOTANTES	ACEITA	REJEITA	ABSTEN
Araranguá	5	5	0	0
Blumenau	8	7	1	0
Caçador	16	8	8	0
Campos Novos	6	6	0	0
Canoinhas	14	13	1	0
Chapecó	25	24	0	1
Concórdia	10	9	1	0
Curitibanos	5	5	0	0
Florianópolis	23	12	11	0
Itajaí	26	24	2	0
Joaçaba	6	6	0	0
Joinville	9	4	5	0
Lages	16	15	1	0
Mafrá	6	6	0	0
Rio do Sul	11	11	0	0
São Joaquim	17	8	8	1
São M. do Oeste	10	10	0	0
Tubarão	14	13	1	0
Urussanga	13	12	0	1
Videira	11	11	0	0
Xanxerê	10	10	0	0
Total	261	219	39	3



Prioridade agora é concentrar esforços na revisão do PCS e correção da Tabela Salarial

A desvalorização e desmotivação poderão propiciar a saída de muitos profissionais, causando prejuízos incalculáveis, pois empresa de ciência e tecnologia sem quadros altamente qualificados, está fadada a mediocridade

Em 26 de maio/09, uma importante cláusula do Acordo Coletivo do ano passado (2008-2009) começou a sair do papel, quando foi realizada a primeira reunião da Comissão Paritária para revisar o PCS - Plano de Cargos e Salários da Epagri. O grupo, formado por 16 pessoas sendo oito funcionários indicados pelos sindicatos e oito pela Empresa, estabeleceu algumas normas para seu funcionamento e elaborou um calendário para as futuras reuniões. Na ocasião participaram também o novo diretor de Administração e Finanças da Epagri, engenheiro agrônomo Humberto Luiz Brighenti, e o presidente do Seagro, engenheiro agrônomo Jorge Dotti Cesa.

O número excessivo de participantes, contrariando o acerto anterior que limitava em 10 pessoas, além da falta de membros com maior conhecimento sobre PCS, carreira profissional e os objetivos da Empresa, deixaram alertas os dirigentes dos sindicatos que consideram evidente a necessidade de experiências externas sobre o tema para que o trabalho não fracasse.

PCS mais atual e aplicável

Na segunda reunião realizada nos dias 8 e 9 de junho/09, o presidente da Epagri, médico veterinário Luiz Ademir Hessmann, ressaltou a importância e a seriedade da questão para o objetivo final da empresa. Ou seja, a eficiência na área de pesquisa e na de extensão rural para gerar e difundir tecnologias voltadas para os agricultores catarinenses, principalmente mantendo Santa Catarina na vanguarda do desenvolvimento científico e tecnológico, para um desenvolvimento social e econômico de base sustentável.

Para garantir essa eficiência, a diretoria do Seagro considera urgente implantar propostas para reestruturar a carreira dos profissionais - contemplando a valorização profissional e do conhecimento adquirido, tempo de serviço, aumento das gratificações por pós-graduação, entre outras.

"A desvalorização leva a frustração e insatisfação a ponto de inviabilizar a Empresa no futuro e propiciar a saída de muitos profissionais causando prejuízos incalculáveis, pois empresa de ciência e tecnologia sem quadros altamente qualificados, está fadada a mediocridade", alerta Dotti.

A urgente adequação da tabela salarial, que consta do PCS, é provavelmente o item mais importante de toda a discussão, não somente para os engenheiros agrônomos como também para outras categorias profissionais que atuam na Epagri, com-



Foto: Divulgação Epagri

1ª reunião da Comissão Paritária para Revisão do PCS realizada em 26 de maio/09

plementa o representante do Seagro na Comissão Paritária, engenheiro agrônomo Eduardo Medeiros Piazero.

"O achatamento de salários existente atualmente na Epagri, coloca num mesmo nível salarial engenheiros agrônomos com 18 anos de casa e recém contratados. Tal situação é inadmissível, não só do ponto de vista da coerência dos salários profissionais como também do ponto de vista da motivação dos funcionários. Não há como negar, a falta de perspectiva para avanços funcionais desmotiva os profissionais, o que é indesejável para todos, funcionários, Empresa, estado e sociedade",

destaca Piazero.

A expectativa da diretoria do Seagro é de que a comissão possa avançar no sentido de buscar um PCS mais atual, aplicável e que possibilite à Epagri manter e melhorar seu prestígio como empresa de ciência, tecnologia e inovação, atraindo e retendo profissionais talentosos, que são o real capital da empresa.

Para isso, o Seagro reafirma a necessidade de trazer experiências de Planos de Cargos e Salários ou de carreiras profissionais de empresas como a Embrapa para subsidiar o debate.

Reconstrução da carreira e valorização profissional: Essa luta envolve todos os funcionários da Epagri

O sucesso da agricultura e do agronegócio catarinense têm como base imprescindível a competência tecnológica dos profissionais que, nas atividades de pesquisa, assistência técnica, extensão rural e defesa sanitária, dá sustentação à produtividade e qualidade das culturas e criações catarinenses.

O trabalho desses profissionais tem colocado Santa Catarina como sexto produtor e quinto exportador de alimentos, apresentando os maiores índices de produtividade por área.

Porém, esse reconhecimento não tem reflexos na carreira profissional. Por isso é fundamental que todos os funcionários estejam comprometidos na reconstrução da carreira, acompanhando e fiscalizando o trabalho realizado pela Comissão Paritária. O Seagro espera que a revisão do PCS possa viabilizar o objetivo real de Empresa pública e confirmar o slogan e texto abaixo, divulgados no site da Epagri:

"Capital intelectual de alto nível à disposição dos catarinenses"

"Dentre os principais objetivos da Epagri destacam-se a preservação do meio-ambiente, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento de uma agricultura competitiva, visando promover o desenvolvimento sustentável dos meios rural e pesqueiro, em benefício de toda a sociedade catarinense.

Para isso, a Epagri tem praticado uma política arrojada de desenvolvimento de recursos humanos. A Empresa entende que investir na geração/difusão de tecnologias e extensão rural é, antes de tudo, investir em pessoas, no aprofundamento de conhecimentos e na capacidade de pensar.

Assim, a sociedade catarinense é a maior beneficiada, pois conta com um capital intelectual altamente qualificado, composto por profissionais capacitados nas mais diversas áreas, requeridas para a promoção do desenvolvimento rural nos 293 municípios de Santa Catarina."

Seagro na discussão de gênero na Fisenge

A diretora regional do Seagro em Xanxerê, engenheira agrônoma Edilene Steinwandter re-



presentou o Sindicato na reunião do Coletivo de Mulheres da Fisenge - Fe-

deração Interestadual dos Engenheiros, da qual o Seagro é filiado, realizada em 2 de julho no Rio de Janeiro.

Na ocasião, foram debatidos os avanços da organização de gênero na Fisenge; experiência da organização de gênero nos Sindicatos; desafios na busca da transversalidade de gênero nas ações da Fisenge e dos Sindicatos. Além dos debates, foi realizado planejamento de ações nas políticas de gênero e uma palestra sobre diagnóstico e perspectivas da mulher no mercado de trabalho.

Segundo Edilene, foi uma ótima oportunidade para trocar idéias e ampliar a discussão sobre a atuação da mulher nos sindicatos e as condições de trabalho em outros estados.

Reunião do CD

Paralelo a reunião coletiva das mulheres, foi realizada a reunião do Conselho Deliberativo da Fisenge, da qual o Seagro esteve representado pelos engenheiros agrônomos Eduardo Piazero e Jorge Dotti Cesa, membros da diretoria executiva da Federação.

Na ocasião, Dotti foi um dos integrantes da mesa que coordenou a palestra e debate com o economista da Dieese, Adhemar Mineiro, sobre análise da conjuntura brasileira e seus reflexos na Engenharia nacional e no mercado de trabalho.

Além de debater a valorização profissional, o salário mínimo profissional, colegiado de mulheres engenheiras, resultados do Planejamento Estratégico da Fisenge realizado em Ouro Preto, teve início da organização do 9º Consenge - Congresso Nacional de Sindicatos de Engenheiros, que deverá acontecer em Porto Velho/RO. O presidente do Seagro faz parte da Comissão Organizadora do 9º Consenge.

Engenheiro Agrônomo

Quando preencher sua ART - Crea-SC, não esqueça de indicar a entidade de classe que realmente luta, representa e o defende:

Indique o Seagro
Código 21



UNEAGRO - COOPERATIVA DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DE SANTA CATARINA

Rua dos Ilheus, 46 - Sala 607 - Florianópolis/SC - Cep 88010-560 - Fone/Fax (48) 3025-7600 - E-mail uneagro@uneagro.com.br - site: www.uneagro.com.br

Uneagro participa do 1º Encontro das ADM's

Objetivo é demonstrar a importância e os benefícios que o projeto proporciona aos produtores rurais assistidos e ao Estado

A diretoria e coordenadores dos núcleos regionais da Uneagro participaram do 1º Encontro Catarinense das ADM's - Associações de Desenvolvimento das Microbacias, que reuniu presidentes das 936 ADMs, lideranças e técnicos do meio rural no município de Campos Novos, em 26 de junho.

O Encontro foi organizado pelas Secretarias Executivas, Estadual e Regionais do MB2, Epagri, Unitaagri e da Uneagro. A Cooperativa participou ativamente para demonstrar a importância do projeto, os benefícios que está proporcionando aos produtores rurais assistidos e ao Estado, bem como a qualidade dos profissionais que a ele estão se dedicando.

Destaca-se aqui a participação dos principais atores do Projeto Microbacias2 que são os produtores rurais e que a maioria esteve representada pelo seu presidente de Associação e os facilitadores, profissionais da área rural que levaram assistência técnica aos mais necessitados.

PROJETO MICROBACIAS - O Projeto Microbacias 2 foi prorrogado até setembro/09. Está sendo negociado um novo projeto (MB3), entre o Governo do Estado e o Banco Mundial que tem manifestado a impossibilidade de financiar a contratação de ATER. Essa questão foi discutida com dirigentes do Governo e o próprio Governador no Encontro em Campos Novos.

Sem o Banco Mundial, a decisão de contar com

técnicos facilitadores aos moldes de hoje, a contratação de novo projeto dependerá de decisão do Governo. Essa decisão também depende da capacidade das Associações de Microbacias e demais representações dos agricultores em sensibilizar os governantes sobre a importância dessa política pública para o desenvolvimento das comunidades e famílias rurais do Estado.

Segundo o presidente da Uneagro, engenheiro agrônomo Diogenes Y Castro, novas propostas estão sendo encaminhadas ao Governador para que o Estado assumira os custos não cobertos pelo Banco Mundial, pois os valores são irrisórios considerando a quantidade de famílias assistidas e o valor relativo gasto com cada uma, assim como, com os próprios benefícios que esses produtores terão. Desta forma, o próximo projeto Microbacias, tenderá a ter a continuidade desejada pelos produtores rurais.



Diretores e coordenadores dos núcleos regionais da Uneagro participaram da reunião preparatória para o 1º Encontro Catarinense das Associações das Microbacias, em 05 de junho.



Participantes do curso Inventário Florestal realizado em São Miguel do Oeste

CURSOS DE CAPACITAÇÃO

Dentro do seu conceito de cooperação, a Uneagro está realizando vários cursos de capacitação em parceria com o Seagro, Aeasc, através do PEC/Crea. O curso de Inventário Florestal foi realizado nos municípios de São Miguel do Oeste e Lages e está previsto para acontecer em Araranguá, nos dias 23 e 24 de julho. Também será realizado o curso "Morfologia e Classificação de Solos", em Chapecó, em 09 e 10 de julho/09. Outros eventos estão sendo organizados e serão divulgados assim que se confirmarem. Fique atento no site: www.uneagro.com.br/



AEASC

AEASC - ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DE SANTA CATARINA

Rua Desemb. Vitor Lima, 260 - Sala 607 - CEP 88034-001 - Florianópolis/SC - Cx. Postal, 436 - Fone (48) 3239-4130/Fax 3239 4098 - www.aeasc-sc.org.br - aeasc@aeasc-sc.org.br

SEMINÁRIO NO ALTO URUGUAI CATARINENSE

A Agrocon - Associação dos Engenheiros Agrônomos de Concórdia e região, Amauc - Associação dos Municípios do Alto Uruguai, Consórcio Lambari, SDRs de Concórdia e Seara, com a co-promoção de várias outras instituições, entre elas o Crea-SC, promoveram o Seminário "Alto Uruguai catarinense, para onde vamos", dia 23 de junho/09, em Concórdia

A discussão foi em torno de cinco eixos temáticos que vão nortear um documento de desenvolvimento regional para os próximos 20 anos. Os eixos são: Ciência, Tecnologia e Educação; Desenvolvimento Econômico, Geração de Emprego e Renda; Desenvolvimento Social; Saúde e Meio Ambiente; Governança Territorial.

Os debates subsidiaram a construção de estratégias e políticas para o desenvolvimento sustentável da região do Alto Uruguai, que compreende 16 municípios.

Nova diretoria da Aeasc toma posse

Principais compromissos da Gestão 2009/2012 da Aeasc

- Efetivar ações regionais no estado, junto aos núcleos e associações regionais, visando à reestruturação e reorganização da Aeasc de modo a se constituir como a entidade representativa de todos os engenheiros agrônomos perante a sociedade catarinense;
- Participar como um dos parceiros do Crea-SC, em 2010, do 10º CEP - Congresso Estadual de Profissionais do Sistema Confea/Crea e nos seus encontros regionais preparatórios;
- Organizar e realizar anualmente, no mínimo, uma reunião por quadrimestre do conselho deliberativo da Associação, e uma reunião por macro região para discutir e deliberar sobre questões de interesse da Aeasc, Associações e Núcleos regionais e da categoria.
- Realizar em 2011, o 7º CEEA - Congresso Estadual de Engenheiros Agrônomos, em parceria com os Núcleos e Associações Regionais, Seagro e Uneagro;
- Realizar a capacitação e atualização profissional baseado nas demandas macrorregionais, em parceria com os Núcleos e Associações Regionais, Seagro-SC, Crea-SC/PEC, Uneagro, Mútua - SC, Cursos de Agronomia e outras instituições públicas e privadas;



Nova diretoria tomou posse durante a reunião do Conselho Deliberativo da Aeasc, em 29 de abril/09



Engenheiro agrônomo Silvio Thadeu de Menezes é o novo presidente da Aeasc

- Participar de forma efetiva e permanente na representação e na defesa dos interesses e espaços políticos, administrativos e de atuação dos engenheiros agrônomos e no apoio à agropecuária no estado;
- Buscar uma maior aproximação com os cursos de Agronomia e Centros Acadêmicos, estimulando atividades integradas;
- Buscar uma maior aproximação e articulação com entidades representativas dos agricultores, de mulheres agricultoras e dos jovens rurais, apoiando suas bandeiras de luta

e engajando-se nas iniciativas que visem a defesa da agropecuária, políticas públicas no campo e o fortalecimento dos serviços públicos agrícolas;

- Desenvolver as atividades da Aeasc primando por uma atuação harmônica e integrada com o Seagro, Uneagro, Crea-SC, Caixa-Mútua, cursos de Agronomia, Confaeab e o Confea;
- Melhorar a comunicação entre a Aeasc e Associações Regionais, Núcleos e Associações.

INFORME

CÂMARA DE AGRONOMIA

Engenheiros agrônomos poderão ser impedidos de atuar na área zootécnica

Projeto de Lei 2.824/08, em tramitação no Congresso Nacional, pretende vedar o exercício das atividades de Zootecnia para os engenheiros agrônomos e médicos veterinários

A segunda reunião nacional das Câmaras Especializadas de Agronomia realizada em Brasília, contou com a participação das 27 unidades do país. Santa Catarina foi representada pelo coordenador e assessora técnica da Ceagro-SC, engenheiros agrônomos Edécio Paulo Bonato e Isabelle Nami Regis. Diversos assuntos foram discutidos, entre eles um de fundamental importância para a Agronomia.

Foi discutido o Projeto de Lei 2.824/08, em tramitação no Congresso Nacional, que veda o exercício das atividades de Zootecnia para os engenheiros agrônomos e médicos veterinários. O projeto, de autoria do deputado federal Zequinha Marinho (PMDB-PA), revoga a alínea "c" do artigo 2º, da Lei 5.550/68, que dispõe sobre a habilitação legal para exercer atividades zootécnicas. A alínea "c" permite aos engenheiros agrônomos e veterinários atuarem no âmbito da zootécnica.

Na ocasião, o deputado federal Wandenkolk Gonçalves (PSDB-PA), que também é engenheiro agrônomo, enfatizou que o momento exige a mobilização geral dos profissionais e de suas instituições representativas.

Se, porventura, o PL 2.824/08 for aprovado, os engenheiros agrônomos e médicos veterinários que vierem a se formar não poderão mais atuar na área. Aos já formados, isso somente será possível se demonstrarem estar exercendo atribuições próprias da Zootecnia até a data da publicação da suposta lei.

Para o coordenador da Ceagro-SC, o projeto é no mínimo "incoerente, injusto e temeroso" por vários motivos, mas em especial por serem os profissionais da Agronomia e Veterinária os maiores responsáveis pelo grande desenvolvimento da pecuária nacional.

"Destaque-se que o melhoramento genético teve fundamental influência neste contexto, elevando em pouco tempo o

Brasil à condição de um dos maiores produtores mundiais de carnes, notadamente de suínos, aves e bovinos, bem como na produção de leite e ovos para o consumo interno", afirma Bonato. Além do mais, grande parte dos professores das escolas de Zootecnia é composta por profissionais com essas duas formações. O número reduzido de zootecnistas frente à dimensão e importância da pecuária nacional é outro argumento.

Dentre as formações dos profissionais ligados ao setor agropecuário é, sem dúvida, o engenheiro agrônomo o mais eclético, em condições de agir com uma visão ampla do empreendimento agrícola. E a Zootecnia é de significativa importância nessa forma de atuação. Isso leva à conclusão acerca da necessidade de se manter a condição de amplitude de trabalho do agrônomo.

Por outro lado, ante a repercussão que o assunto alcançou no cenário nacional, em 05 de maio/09, foi realizada em Brasília audiência pública promovida pela Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados para discutir o assunto, no sentido de subsidiar os parlamentares para a votação do projeto de lei.

Pelo que se percebeu, a posição dominante no referido ato público foi o de que não há motivos para mudanças, haja vista a harmonia reinante entre as classes profissionais envolvidas, o grande avanço obtido pela pecuária nacional nos últimos anos e o risco de dificuldades porventura resultantes de uma decisão precipitada na aprovação do projeto.

O quadro mostra que é fundamental a manifestação contrária das entidades de classe, das instituições públicas e empresas privadas envolvidas com a produção agropecuária para que essa tentativa não se torne realidade, vindo em prejuízo do grande desempenho técnico alcançado pelo setor primário brasileiro.

Programe-se! Os fóruns regionais preparatórios acontecem de julho a setembro: 15/07 em Concórdia, 16/07 em Lages, 18/08 em Joinville, 19/08 em Blumenau, 02/09 em Criciúma, e 03/09 em Florianópolis.

Informações: cedec@crea-sc.org.br



Chapecó

A diretoria regional do Seagro em Chapecó realizou curso de Agroecologia com a participação de 38 profissionais da região, nos dias 28 e 29 de abril/09. O curso foi ministrado pelo engenheiro agrônomo Paulo Henrique Mayer, que apresentou experiências concretas em horticultura, fruticultura, sistemas agroflorestais e bovinocultura de leite. Segundo o diretor adjunto do Seagro, engenheiro agrônomo Célio Haverroth, a avaliação do curso foi muito positiva e apontou para a sequência de capacitações e a troca de experiências, tendo sido escolhida uma comissão para coordenar os encaminhamentos, que inclui a articulação dos profissionais envolvidos com a agroecologia na região Oeste catarinense.

Xanxerê

Nos dias 05 e 06 de agosto/09, em Xanxerê, acontece a VII Reunião Técnica Catarinense de Milho e Feijão com o apoio do Seagro-SC e do Crea-SC através do PEC. Informações e inscrições podem ser feitas através do fone (49) 3441-7077 ou do site www.unoescxxe.edu.br/

Os trabalhos podem ser enviados para agronomia.xx@unoesc.edu.br/

Xanxerê 2



O curso de Licenciamento Ambiental com foco na legislação ambiental e licenciamento ambiental na área rural atraiu 26 engenheiros agrônomos da região, em 21 e 22 de maio/09. Segundo o diretor regional do Seagro, engenheiro agrônomo Joel Thibes, a avaliação dos participantes foi muito boa atendendo os objetivos do curso realizado em parceria com o PEC/Crea.

Rio do Sul



Visando buscar maior profissionalismo e qualidade dos profissionais que trabalham com agricultores na produção de alimentos orgânicos, a diretoria regional de Rio do Sul promoveu o curso de Horticultura Orgânica, realizado em Agrônoma, através do PEC/Crea. Segundo o diretor regional engenheiro agrônomo César Augusto Lodi, 22 profissionais participaram do evento ministrado por Guilherme Gomes.

Florianópolis

Visando a qualificação profissional, a diretoria regional do Seagro em Florianópolis promove o curso sobre Manejo de Sistemas Agroflorestais, entre 11 a 13 de agosto/09. O curso oferece conhecimentos e alternativas de promover a vida, com manejos de sistemas agroflorestais, produzindo alimentos e fibras que atendam as dimensões econômicas, sociais e ambientais, visando a sustentabilidade dos sistemas adotados.

Canoinhas

A diretoria regional do Seagro em Canoinhas promoveu o curso "Capacitação em GPS - Uso do GPS e Aplicação no Planejamento da Propriedade Rural", através do PEC/Crea em abril. O objetivo foi capacitar os profissionais no uso do GPS e navegação como ferramentas na elaboração de mapas precisos, de acordo com a legislação ambiental em vigor, destaca o diretor regional Gilberto Neppel.



Canoinhas 2

Os engenheiros agrônomos da região de Canoinhas estão procurando dar vida nova à sua associação, além de resgatar as experiências dos últimos anos e planejar uma nova sistemática para os encontros, que a princípio devem ocorrer sempre na última sexta feira de cada mês.

Mais informações com o diretor regional do Seagro, Gilberto Neppel, no e-mail: [gilbertoneppel@epagri.sc.gov.br/](mailto:gilbertoneppel@epagri.sc.gov.br)



7º ENEC reunirá entidades de classe

Entre 6 e 7 de novembro/09, Florianópolis vai sediar o 7º Enec- Encontro Estadual de Entidades de Classe com o tema central "Pensando Santa Catarina: o papel das entidades de classe para o desenvolvimento sustentável do estado através da participação de profissionais do Sistema Confea/Crea".

Entre 6 e 7 de novembro/09, Florianópolis vai sediar o 7º Enec- Encontro Estadual de Entidades de Classe com o tema central "Pensando Santa Catarina: o papel das entidades de classe para o desenvolvimento sustentável do estado através da participação de profissionais do Sistema Confea/Crea".

Informações: cedec@crea-sc.org.br

Entidades da Agronomia promovem cursos de Averbação de Reserva Legal

Objetivo é capacitar engenheiros agrônomos para suprir o mercado regional com profissionais habilitados a operar ferramentas de sustentabilidade

O Seagro, em conjunto com entidades parceiras como Aeasc, Uneagro e Crea-SC, vem promovendo vários cursos de Averbação de Reserva Legal para capacitar os engenheiros agrônomos a realizar a averbação da reserva legal segundo o que determinam as leis ambientais.

Segundo o engenheiro agrônomo Diogenes Y Castro, esses cursos de aprendizagem são necessários para atender os pré-requisitos elementares que permitem confeccionar o processo em suas várias etapas, constituído de análises e avaliações, locações, mapeamentos e elaboração de documentos que culminem com a averbação da área de reserva legal.

A obrigatoriedade de cada propriedade rural em ter sua própria área de reserva legal constituída por vegetação nativa e a necessidade da observância da legislação nos casos de licenciamento ambiental de atividades potencialmente poluidoras na propriedade rural, tem ampliado a procura pela capacitação, principalmente por profissionais com pouca experiência nesta área.

"O processo de averbação de reserva legal é um ato muito sério e de muita responsabilidade, daí a importância de se ter um profissional não só habilitado, mas também capacitado dentro das conside-

A diretoria regional do Seagro de Araranguá, em parceria com o Crea-SC, promoveu o curso de Averbação de Reserva Legal, nos dias 18 e 19 de junho. Além de identificar tipologia da vegetação, análise de relevo, hidrografia e uso do solo, os participantes tiveram noções do uso e configurações do GPS.



Engenheiros agrônomos de Blumenau participaram do curso de Averbação da reserva Legal em parceria com Aeasc, Uneagro e Crea-SC, promovido pela Diretoria Regional do Seagro, em 29 de maio/09.



rações técnicas e legais que se fazem necessárias. Por isso o Crea-SC, em conjunto com a Fundação de Meio Ambiente, atendendo Normativa nº 15 da Fatma, determinou que nas ARTs para os projetos de averbação constem os códigos específicos para os profissionais da área (A0800-georreferenciamento ou A0804 - topografia, e ainda H2390 - utilização do solo ou H2315 - vegetação, de acordo com as atividades técnicas executadas)", alerta Diogenes, instrutor de vários cursos.

Desde 1965, pelo Código Florestal (Lei Federal Nº 4.761/65) a reserva legal passou a ser obrigatória nas propriedades ru-

rais, mas somente em 2008, pelos Decretos Federais 6.514/08 e 6.686/08 é que a não averbação passou a ser considerada

crime ambiental. Se não for cumprida até 11 de dezembro/09 acarretará em pesadas multas.

XXVI CBA debate Agricultura Forte: Alimento, Energia e Meio Ambiente

O maior fórum de discussão dos engenheiros agrônomos no país acontece em Gramado/RS, de 20 a 23 de outubro/09, tendo como tema central "Agricultura Forte: Alimento, Energia e Meio Ambiente". A conferência de abertura sobre o tema central será ministrada pelo patrono do evento, engenheiro agrônomo Luiz Fernando Cirne Lima, ex-ministro da Agricultura. As outras três conferências são: "A produção de alimentos e energia pode ser sustentável econômica, social, ambiental e culturalmente?"; "O uso da terra frente às atuais e futuras necessidades mundiais: sinalizações e concepções dos países desenvolvidos e as necessidades dos países em desenvolvimento" e "O rural e o urbano como protagonistas do desenvolvimento sustentável".

Painéis, minicursos e trabalhos cientí-



Agricultura Forte: Alimento, Energia e Meio Ambiente

20 a 23 de Outubro de 2009 - GRAMADO - RS

ficos integram a programação do evento promovido pela Confaeab - Confederação das Federações dos Engenheiros Agrônomos - e a Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul (Sargs), com o apoio de várias instituições.

As inscrições já estão abertas. Confira o pré-programa no site do evento: www.cba2009.com/

Santa Catarina estará representada como nos congressos anteriores. A Aeasc, através dos colegas Valmor Luiz Dalagnol, Anne Lore Schroeder e Ademar Paulo Simon, está buscando informações e parcerias para organizar e facilitar a participação de um número expressivo de engenheiros agrônomos catarinenses no evento, em Gramado.

"O Seagro considera fundamental a mobilização junto com a Aeasc e Uneagro visando incentivar a presença de grande número de profissionais para trocar idéias e contribuir nas discussões dos assuntos atuais que estão a desafiar o Brasil e o mundo, além de contribuir para a capacitação continuada", ressalta o diretor de Formação Sindical e Aperfeiçoamento Profissional, engenheiro agrônomo Germano Fuchs.

PRAZO ESGOTA EM DEZEMBRO

Os Decretos nº 6.514/2008 e 6.686/2008, novos regulamentos da Lei nº 9605/1998, estabelecem novas exigências e punições para crimes ambientais, e impõe atitudes práticas como a averbação em cartório da reserva legal das propriedades rurais.

Até o dia 11 de dezembro, todos os proprietários de terras rurais deverão procurar profissionais capacitados para efetuar a averbação da Reserva Legal - área na propriedade reservada afim de conservação e reabilitação da flora e da fauna nativas da região. Na região Sul, a área de reserva legal deve ser no mínimo 20% da propriedade e está regulamentada, para Santa Catarina, pela Portaria nº 18/08 e pela IN-15 da Fatma.

XI Enfrute



Fraiburgo sedia um dos maiores eventos nacionais do setor de frutas, entre 28 a 30 de julho. O XI Enfrute - Encontro Nacional de Fruticultura deve reunir os maiores especialistas nacionais e internacionais em fruticultura de clima temperado para discutir as novas tecnologias aplicadas ao setor e promover a atualização técnica dos produtores e profissionais da Agronomia.

Durante os três dias serão realizadas 26 palestras com temas voltados para o manejo de pomares e fitossanidade, além da exposição de diversas empresas do setor com demonstração de produtos e serviços.

Mais Informações: (49) 3561-2000 ou enfrute@epagri.sc.gov.br

Reintegrado ao Serviço Postal em

Em...../...../.....

RESPONSÁVEL

DEVOÇÃO GARANTIDA

CORREIOS

SEAGRO
68001217-D/RSC
ESPECIAL
IMPRESSO

() Falecido
() Ausente
() Não Procurado
() Entrega () Não Existe nº Indicado
() Mudou-se
() Desconhecido
() Recusado
() Endereço Insuficiente
() Fora Perímetro Entrega